

São Bento do Sul

Como no caso da maioria das cidades do Planalto Norte catarinense, a história de São Bento do Sul liga-se intimamente à História de Joinville e à construção da Estrada Dona Francisca. Depois do início das obras da estrada, por volta de 1873, os imigrantes começaram a subir a serra montados em lombo de burros. Na região onde se localiza São Bento do Sul, se fixaram 70 famílias oriundas da Bavária, Prússia, Polônia, Saxônia, Áustria e Tchecoslováquia, além de algumas famílias brasileiras. Apesar das dificuldades encontradas, São Bento do Sul prosperou e emancipou-se em 1884, apenas 11 anos após a chegada dos pioneiros, que marcaram a localidade com seus usos e costumes, expressos através da língua, da música, da dança, da literatura e do folclore. (SC)

Araquari

O município de Araquari teve três outros nomes no passado, primeiramente era conhecido por Paranaguá-Mirim, depois como Senhor Bom Jesus do Paraty (quando a criação da paróquia e freguesia em 1854), por fim, simplesmente Paraty, quando da criação da vila em 1880. Tal denominação permaneceu até 1943, quando o nome Araquari foi adotado.

Em 1658, os primeiros bandeirantes portugueses fixaram-se na região, habitada por índios carijós, mas a fundação efetiva da vila só aconteceu em 1848, quando uma nau portuguesa aportou em Paraty sob o comando de Manoel Vieira, que ali fundou uma pequena colônia. A ele teria se juntado outro pioneiro, de nome Joaquim da Rocha Coutinho, sendo ambos considerados os fundadores da freguesia de Senhor Bom Jesus do Paraty, parte do município de São Francisco do Sul. A emancipação política aconteceu no dia 05 de abril de 1876. O nome definitivo de Araquari ("rio de refúgio dos pássaros", em tupi-guarani) veio apenas em 1943. (SC)

Garuva

A primeira tentativa de implantar o município de Garuva aconteceu em 1841, com o colonizador francês Benoit Jules de Mure. Ele inspirou-se num projeto do filósofo francês Charles Fourier e planejava a implantação de uma comunidade baseada no socialismo utópico. As propostas revolucionárias foram postas em prática em duas léguas de terra da antiga Península do Saí, às margens da baía de São Francisco. A estrutura baseava-se em uma colônia de produção e consumo, mas o sistema não deu certo. A iniciativa de colonizar a região, contudo, originou o povoado de São João do Palmital, ligado a São Francisco do Sul. O desenvolvimento arrastou-se por décadas. A maioria dos moradores da colônia seguiu para o norte do Estado à procura de trabalho e, próximo a BR-101, formou outra comunidade, onde hoje fica a sede do município.

Somente a partir de 1914, com a chegada dos portugueses Cândido da Veiga e Tolentino Salvador, a localidade progrediu com mais rapidez. O movimento popular pela emancipação do distrito começou em 1963 e culminou em 29 de fevereiro de 1964, quando Garuva foi desmembrada de São Francisco do Sul, tornando-se município autônomo. (SC)

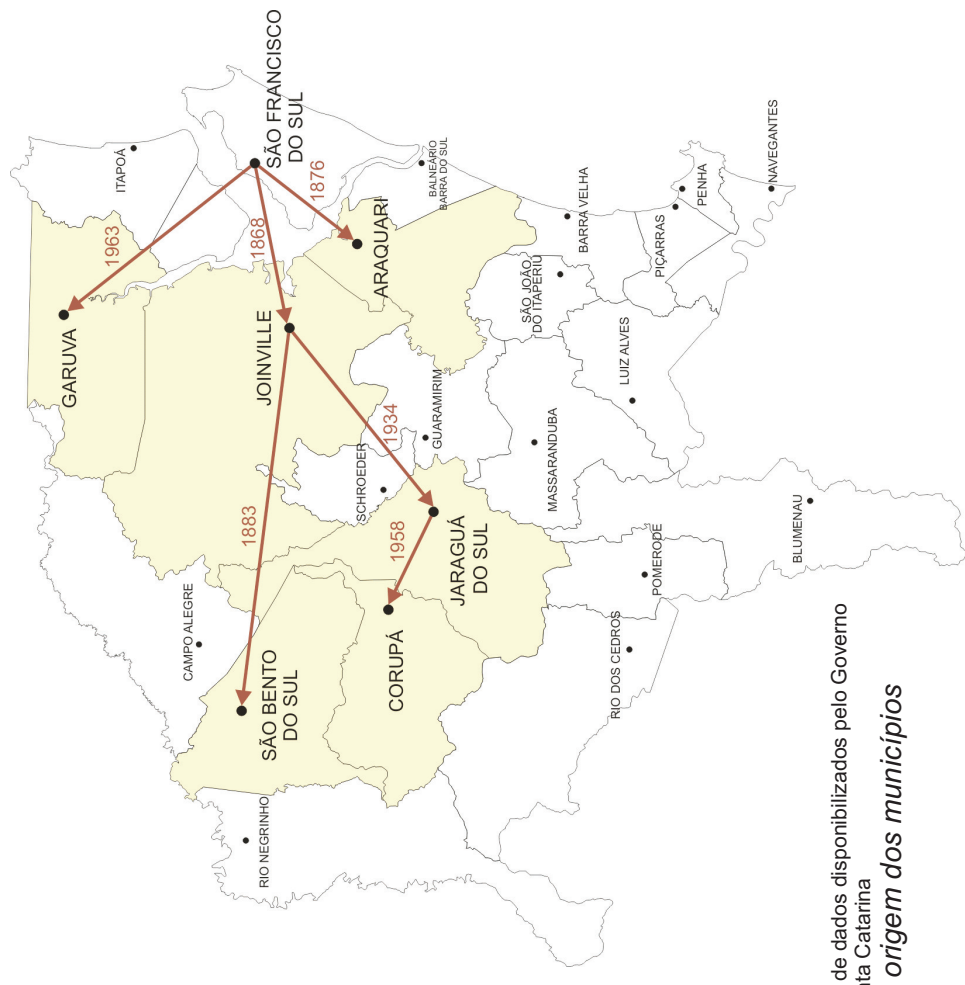
Quadro Síntese

Os municípios deste estudo se originaram de desmembramentos seqüentes no transcorrer da história a partir de São Francisco do Sul. Na tabela abaixo, buscou-se demonstrar a seqüência de desmembramentos, citando as datas representativas de significativa importância para a criação dos municípios da região, bem como a lei que os criou e os municípios de origem.

MUNICÍPIO CRIADO	DESMEMBRADO DE	LEI DE CRIAÇÃO	DATA DE INSTALAÇÃO
JOINVILLE	São Francisco do Sul	566 – 15.03.1868	07.01.1869
ARAQUARI	São Francisco do Sul	797 – 05.04.1876	15.01.1877
SÃO BENTO DO SUL	Joinville	1.030 – 21.05.1883	30.01.1884
JARAGUÁ DO SUL	Joinville	565 – 26.03.1934	08.04.1934
CORUPÁ	Jaraguá do Sul	348 – 21.06.1958	25.07.1958
GARUVA	São Francisco do Sul	953 – 20.12.1963	29.02.1964

Fonte: <http://www.portaisbs.com.br/historial>

Quadro 4: Origem, lei e data de criação dos municípios



Fonte: esquema elaborado pela autora a partir de dados disponibilizados pelo Governo do Estado de Santa Catarina

Fig. 11: Data de fundação e origem dos municípios

3.4. HISTÓRIA DA FLORICULTURA NA REGIÃO

O Início

A produção de flores e plantas ornamentais no Estado e Santa Catarina surgiu com a imigração europeia na primeira metade do século XX. O cultivo era realizado em pequena escala, na propriedade dos produtores, sendo que as flores misturavam-se a produtos como verduras, frutas, mandioca e batata, bem como à criação de animais. O comércio se restringia na troca ou venda em pequenas quantidades.

Na região norte do Estado, a fruticultura antecedeu e originou o cultivo de flores e plantas ornamentais. Com o passar do tempo, a produção de mudas frutíferas diminuiu à medida que a produção de plantas ornamentais crescia. Pode-se citar algumas famílias que iniciaram o desenvolvimento deste setor na região:

- família Seidel: descendentes de alemães, até hoje reside e atua em Corupá, responsável pela produção de bromélias e orquídeas. Destaca-se por ser um dos mais antigos estabelecimentos do setor no Estado;
- família Eipper: também até os dias de hoje reside e atua no município de Corupá. O início de sua empresa se deu com a vinda do arquiteto e paisagista diplomado na Alemanha, Ernst Eipper. Comercializavam árvores frutíferas e plantas ornamentais, além de elaborar e executar projetos de ajardinamento em parques e praças públicas. Atualmente se concentram na produção e venda de plantas ornamentais;
- Família Darius: a empresa surgiu com a vinda de um descendente de uma família de produtores de flores na Alemanha que se estabeleceu no município de Corupá. No início comercializava hortaliças, depois mudas de cítricos e plantas ornamentais. Com o passar do tempo, a produção de frutíferas diminuiu sendo substituída pela produção de rosas;